

evolução de **cotações** na área da **biomassa de origem florestal**

Este artigo refere-se a um trabalho que está a ser desenvolvido no Centro da Biomassa para a Energia (CBE) no âmbito de um protocolo de colaboração com a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG). É efetuada a consolidação da metodologia para análise da evolução das cotações da biomassa sólida mais representativa para a produção de energia, baseada numa recolha periódica de dados por tipologias de biomassa, de forma a verificar a dinâmica da formação da oferta no setor, no sentido de conferir maior transparência e funcionamento do respetivo mercado.

André Pires*, Sónia Figo*, Teresa Almeida*, Luís Gil**

*Centro da Biomassa para a Energia

**Direção-Geral de Energia e Geologia

Introdução

A crescente procura por fontes de energia sustentáveis tem impulsionado a pesquisa e desenvolvimento de tecnologias direcionadas para a utilização eficiente de recursos naturais. Neste contexto, os combustíveis biomássicos são considerados renováveis e uma alternativa aos combustíveis fósseis, desempenhando um papel crucial na matriz energética global.

No entanto, a implementação eficaz dessa fonte de energia depende não apenas da sua disponibilidade e utilização eficiente, mas também do conhecimento das cotações que orientam e podem referenciar o mercado e da evolução das mesmas ao longo do tempo. São diversos os fatores que influenciam as cotações, desde logo, as próprias características da biomassa, passando pela sazonalidade e disponibilidade regional, pelas políticas governamentais e pela ausência de padrões claros a vários níveis, o que dificulta a previsibilidade da oferta e da procura, com impacto quer ao nível dos produtores, quer ao nível dos consumidores finais.

Verifica-se a ausência de uma metodologia padronizada para a recolha de cotações de referência para as diferentes tipologias de biomassa. A falta de uniformidade na abordagem de recolha de dados compromete a precisão das cotações e, por conseguinte, a consistência do mercado de biomassa sólida.

O objetivo central deste estudo é, portanto, a consolidação de uma metodologia eficiente para a recolha de cotações de referência, visando não só estabelecer critérios uniformes para a recolha periódica de dados, mas também considerar as nuances inerentes aos diferentes tipos de biomassa, que abrangem *pellets*, caroço de azeitona, biomassa florestal residual (BFR) e estilha. Procura-se, assim, contribuir significativamente para a transparência do mercado, fornecendo dados mais confiáveis e consistentes, o que facilitará, por sua vez, tomadas de decisão informadas, beneficiando produtores, consumidores e outros *stakeholders* do setor.

Metodologia

O estudo foi iniciado em 2020 e, devido ao conhecimento e experiência adquiridos desde então, a metodologia tem vindo a ser progressivamente alterada ou adaptada.

Por ordem cronológica, têm sido desenvolvidas as seguintes atividades:

- Elaboração de base de dados dos produtores/fornecedores de biomassa, com atualização periódica;
- Estruturação de um modelo e envio de inquérito para apuramento das cotações médias de venda das principais tipologias de biomassa para a energia, trimestralmente, até outubro de 2021;
- Contacto direto telefónico com empresas fornecedoras e consumidoras de biomassa e consulta *online* de cotações, semestralmente, a partir de janeiro de 2022;
- Introdução de novas questões nas entrevistas às empresas, realizadas telefonicamente, a partir de maio de 2022, de forma a apurar a qualidade da biomassa comercializada (com/sem certificação), bem como o seu destino (doméstico/industrial);
- Levantamento de densidades de estilha junto dos seus produtores (excluindo estilha seca e calibrada), em dezembro de 2023, resultando na alteração do valor de densidade, utilizado para converter €/m³ em €/t, de 450 para 330 kg/m³, e consequente correção das cotações médias de venda de estilha calculadas nos períodos anteriores;
- Tratamento da informação e análise de resultados.

A crescente procura por fontes de energia sustentáveis tem impulsionado a pesquisa e desenvolvimento de tecnologias direcionadas para a utilização eficiente de recursos naturais. Neste contexto, os combustíveis biomássicos são considerados renováveis e uma alternativa aos combustíveis fósseis, desempenhando um papel crucial na matriz energética global.

Resultados e discussão

A Figura 1 representa a evolução das cotações por quilograma de *pellets*, nos seus vários formatos de venda, entre o 2.º semestre de 2021 e o 2.º semestre de 2023.